

PROFISSÕES DE ALTA DEMANDA E DECLÍNIO COGNITIVO: IMPACTOS DO ESTRESSE CRÔNICO NA FUNÇÃO MENTAL.

Nicolay Maria Oliveira Silvano

Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

nicolymaria1@outlook.com.

Monique Correia Bento

Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

moniquebentomcb@gmail.com.

Lucas Santos Alves

Professor Mestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

lucassantos70@live.com

RESUMO

O aumento dos casos de adoecimento mental relacionado ao ambiente de trabalho tem despertado preocupação devido aos impactos provocados sobre a saúde mental e o desempenho cognitivo dos trabalhadores. Em profissões de alta demanda, a exposição contínua ao estresse ocupacional favorece alterações emocionais, fisiológicas e neurobiológicas capazes de comprometer funções mentais como memória, atenção e raciocínio. O estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca da relação entre o estresse crônico em profissões de alta demanda e o desenvolvimento do declínio cognitivo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, considerando publicações entre os anos de 2021 e 2026. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 estudos científicos para compor a amostra final. Os resultados evidenciaram que o estresse crônico está associado à redução do desempenho cognitivo, especialmente em funções relacionadas à memória, atenção e tomada de decisão, além de alterações neurobiológicas relacionadas ao aumento dos níveis de cortisol. Observou-se ainda forte associação entre burnout, sobrecarga laboral e comprometimento cognitivo progressivo. Conclui-se que o estresse ocupacional pode favorecer alterações cognitivas importantes, reforçando a necessidade de estratégias voltadas à promoção da saúde mental e prevenção do adoecimento no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse ocupacional; Declínio cognitivo; Saúde mental.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com os avanços da tecnologia, o trabalho deixou de exigir predominantemente esforço físico e passou a demandar maior esforço cognitivo Nascimento *et al.* (2025). Em profissões de alta demanda, os trabalhadores enfrentam pressão constante, excesso de responsabilidades e cobranças relacionadas ao desempenho e às metas estabelecidas Nunes *et al.* (2025).

Esse contexto favorece o desenvolvimento do estresse crônico, condição caracterizada pela persistência prolongada de estímulos estressores e diferente do estresse agudo por sua intensidade e duração Ferreira, (2024).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os transtornos mentais relacionados ao trabalho estão entre as principais causas de incapacidade laboral no mundo, gerando impactos significativos sobre a produtividade, a qualidade de vida e os sistemas de saúde.

Estima-se que milhões de trabalhadores sejam afetados anualmente por condições associadas ao estresse ocupacional, ansiedade e esgotamento profissional, especialmente em ambientes caracterizados por alta exigência cognitiva e emocional. Nesse contexto, o estresse crônico passou a ser reconhecido como um importante fator de risco para alterações psicológicas, emocionais e cognitivas.

O estresse crônico mantém o organismo em estado contínuo de alerta, alterando a liberação hormonal, especialmente do cortisol. O excesso desse hormônio pode causar prejuízos ao cérebro, afetando regiões responsáveis pela memória, atenção e tomada de decisões Rozeira *et al.* (2025). Dessa forma, funções cognitivas importantes, como raciocínio, foco e aprendizagem, podem ser comprometidas Moreira *et al.* (2025).

Além disso, a exposição prolongada ao estresse pode provocar impactos negativos em áreas cerebrais como o córtex pré-frontal e o hipocampo, estruturas relacionadas às funções executivas e à memória Lima *et al.* (2025). Com isso, profissionais submetidos a altas exigências frequentemente relatam lapsos de memória, dificuldade de concentração, fadiga mental e redução do desempenho cognitivo Jesus, Silva e Cruz, (2024).

Outro fator preocupante é a dificuldade em estabelecer limites entre a vida profissional e pessoal. Muitos trabalhadores permanecem conectados às demandas laborais mesmo fora do ambiente de trabalho, reduzindo o tempo necessário para recuperação mental e aumentando os riscos de esgotamento profissional Alencar e Aquilino, (2024). Esse desgaste contínuo pode comprometer não apenas o desempenho ocupacional, mas também a qualidade de vida e a saúde mental dos indivíduos Batista e Leite, (2023).

Nesse sentido, compreender a relação entre estresse crônico e declínio cognitivo tornou-se uma importante questão de saúde pública. Ambientes de trabalho excessivamente exigentes podem acelerar o desgaste cerebral ao longo do tempo, favorecendo alterações cognitivas precoces e prejuízos funcionais Rodrigues, Almeida e Cruz, (2021). Assim, torna-se fundamental discutir estratégias de prevenção e promoção da saúde mental no ambiente laboral, visando preservar a qualidade de vida e a capacidade funcional dos trabalhadores Souza, (2022).

Apesar dos avanços nas discussões sobre saúde mental do trabalhador, ainda há uma lacuna na compreensão de como o estresse em profissões de alta exigência atua como um agente causador de danos cognitivos permanentes Fausta *et al.* (2026). A invisibilidade desses sintomas iniciais faz com que muitos profissionais busquem ajuda apenas em estágios mais avançados da exaustão. Diante disso, o estudo busca responder: quais são os principais impactos do estresse crônico decorrente de profissões de alta demanda na integridade das funções mentais e como esse processo favorece o declínio cognitivo precoce?

A relevância desta pesquisa está relacionada ao crescimento dos casos de adoecimento mental associados ao ambiente de trabalho, especialmente em profissões caracterizadas por elevada exigência cognitiva e emocional. Embora existam discussões sobre estresse ocupacional e burnout, ainda são limitadas as investigações que abordam especificamente os impactos do estresse crônico sobre o declínio cognitivo e suas repercussões nas funções mentais.

A presente pesquisa justifica-se pelo aumento significativo dos casos de adoecimento mental relacionados ao ambiente de trabalho, especialmente em profissões caracterizadas por elevada exigência cognitiva e emocional. Embora existam estudos sobre estresse ocupacional e síndrome de burnout, ainda são limitadas as investigações voltadas especificamente aos impactos do estresse crônico sobre o declínio cognitivo e as funções mentais dos trabalhadores.

Além disso, compreender essa relação possui relevância científica, social e profissional, considerando que alterações cognitivas podem comprometer a saúde mental, a produtividade, a segurança ocupacional e a qualidade dos serviços prestados. Dessa forma, o estudo contribui para ampliar as discussões sobre saúde mental no contexto laboral e fortalecer estratégias de prevenção e promoção da qualidade de vida dos trabalhadores.

A pesquisa tem como objetivo geral compreender a relação entre o estresse crônico em profissões de alta demanda e o desenvolvimento do declínio cognitivo, considerando seus impactos sobre as funções mentais. Como objetivos específicos, buscou-se: descrever os principais impactos do estresse crônico sobre as funções cognitivas, relacionar a síndrome de burnout ao declínio cognitivo em profissões de alta demanda, explicar os mecanismos

neurobiológicos envolvidos no comprometimento cognitivo associado ao estresse ocupacional e discutir os fatores laborais relacionados ao agravamento do desgaste mental e cognitivo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Classificação da pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A revisão integrativa consiste em um método de pesquisa que possibilita reunir, sintetizar e analisar resultados de estudos sobre determinada temática, contribuindo para uma compreensão ampliada do fenômeno investigado. Esse tipo de revisão permite a incorporação de evidências científicas na prática e favorece a construção do conhecimento em saúde Souza, Silva, Carvalho (2010).

Segundo Mendes, Silveira e Galvão, (2008), a revisão integrativa deve seguir etapas sistematizadas, incluindo definição do tema, elaboração da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, análise crítica dos achados e síntese do conhecimento produzido. Dessa forma, a metodologia adotada mostrou-se adequada para analisar as evidências científicas relacionadas aos impactos do estresse crônico sobre as funções cognitivas em profissões de alta demanda.

2.2 Instrumento de coleta de dados, universo e amostra

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas eletrônicas nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, por serem consideradas importantes fontes de produção científica na área da saúde.

Foram utilizados os descritores em português: “Estresse Crônico”, “Declínio Cognitivo”, “Função Cognitiva”, “Trabalho” e “Saúde Mental”, bem como seus correspondentes em inglês: “Chronic Stress”, “Cognitive Decline”, “Cognitive Function”, “Work” e “Mental Health”. Os termos foram combinados utilizando os operadores booleanos AND e OR, com a finalidade de ampliar e refinar os resultados encontrados.

O universo da pesquisa foi composto por artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2026 relacionados ao estresse ocupacional e aos impactos cognitivos em profissões de alta demanda. A amostra final foi constituída por 13 estudos científicos selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos pelos autores.

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês e que apresentassem relação direta com a temática proposta. Foram excluídos artigos duplicados, estudos que não apresentavam relação direta com a temática proposta, publicações que não respondiam à questão norteadora da pesquisa, estudos indisponíveis na íntegra e artigos publicados fora do período delimitado pelos autores.

2.3 Análise de Dados

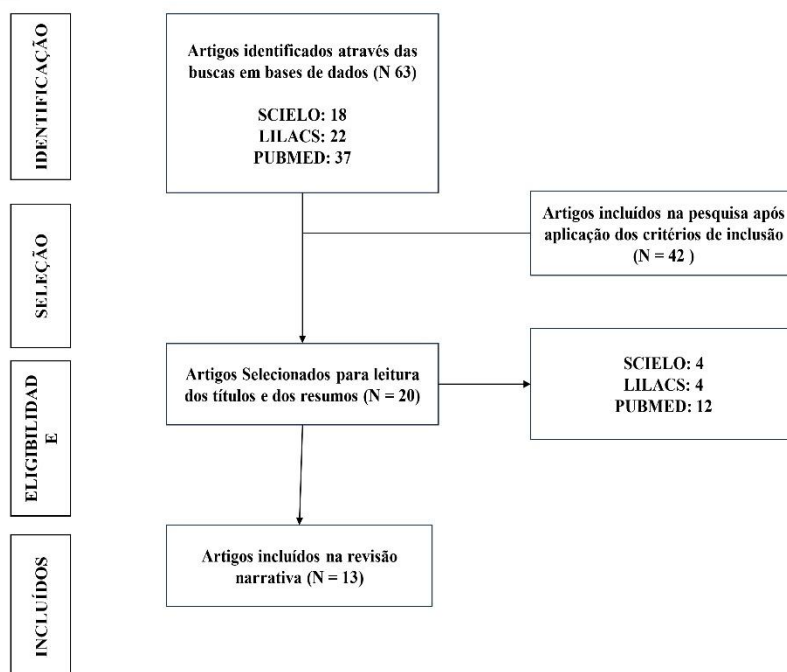
A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar as principais evidências científicas relacionadas aos impactos do estresse crônico sobre as funções cognitivas em trabalhadores submetidos a profissões de alta demanda.

Inicialmente, foram identificados 77 artigos nas bases de dados selecionadas, sendo 18 na SciELO, 22 na LILACS e 37 na PubMed. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 42 estudos para análise preliminar.

Posteriormente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, considerando a coerência com a temática, os objetivos da pesquisa e a capacidade dos estudos responderem à questão norteadora. Após essa etapa, 20 artigos foram selecionados para leitura na íntegra.

Por fim, os estudos foram analisados detalhadamente, sendo incluídos na revisão aqueles que apresentaram evidências relevantes acerca dos impactos do estresse crônico nas funções cognitivas e no desenvolvimento do declínio cognitivo. Ao final do processo, 13 estudos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Figura 1 – Fluxograma representativo dos procedimentos de coleta de dados



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados

Ordem	Título	Autor/ano	objetivo	Método	Desfecho
1	Burnout and Cognitive Performance	Koutsimani <i>et al.</i> (2022)	Investigar a relação entre burnout e desempenho cognitivo	Estudo observacional com profissionais	Burnout associado a prejuízo em memória e atenção
2	Cognitive impairments accompanying the burnout syndrome	Riedrich <i>et al.</i> , (2021)	Analisar déficits cognitivos relacionados ao burnout	Revisão de literatura	Déficits em memória, atenção e funções executivas
3	Chronic stress in relation to clinical burnout	Vandenabeele <i>et al.</i> (2025)	Analisar como o estresse crônico é definido e relacionado ao burnout	Revisão de escopo com análise de múltiplas bases	Estresse crônico está associado a alterações cognitivas e fisiológicas
4	Queixas cognitivas subjetivas em pacientes com transtorno de exaustão relacionado ao estresse: um estudo transversal	Nelson <i>et al.</i> (2021)	Avaliar queixas cognitivas em indivíduos com exaustão por estresse	Estudo transversal comparativo	Pacientes com estresse apresentam mais falhas de memória e atenção
5	Estresse relacionado ao trabalho e	Talarico <i>et al.</i> (2021)	Investigar relação entre estresse	Estudo transversal com adultos	Estresse associado a pior desempenho cognitivo

	desempenho cognitivo em adultos de meia-idade: O Estudo Longitudinal Brasileiro de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil)		ocupacional e cognição		
6	Burnout and stress: new insights and interventions	Tang, Raffone e Wong (2025)	Discutir novos achados sobre burnout e estresse	Artigo de revisão/teórico	Burnout é consequência do estresse crônico e impacta funções mentais
7	Um modelo cognitivo-comportamental que propõe que a síndrome de burnout clínica pode se manter por si só.	Almén, (2021)	Propor modelo cognitivo do burnout	Estudo teórico	Burnout mantém alterações cognitivas e comportamentais
8	Work pressure and occupational burnout (meta-analysis)	Zhou <i>et al.</i> (2024)	Analisar relação entre pressão no trabalho e burnout	Meta-análise	Alta pressão laboral aumenta significativamente burnout
9	Research on the mechanism of academic stress on occupational burnout in Chinese universities	(Cao <i>et al.</i> (2024)	Investigar estresse acadêmico e burnout	Estudo quantitativo com professores	Estresse elevado leva a exaustão e queda no desempenho
10	Efeitos do estresse crônico na função cognitiva – da neurobiologia à intervenção	Girotti, Bulin e Carreno (2024)	Avaliar efeitos neurobiológicos do estresse crônico na cognição	Revisão científica	Estresse crônico contribui para déficits cognitivos em vários transtornos
11	Cortisol Reactivity to Acute Psychosocial Stress in Physician Burnout	Zuccarella-Hackl <i>et al.</i> (2024)	Avaliar resposta do cortisol ao estresse em médicos com burnout	Estudo experimental	Alterações hormonais associadas a prejuízo cognitivo e estresse elevado
12	Síndrome de burnout e estratégias de enfrentamento entre professores da área da saúde	Xavier <i>et al.</i> (2024)	Avaliar burnout em professores da área da saúde	Estudo observacional	Burnout relacionado à sobrecarga mental e prejuízo funcional
13	Síndrome de burnout entre profissionais de saúde no contexto da	Oliveira <i>et al.</i> (2024)	Avaliar a ocorrência da síndrome de burnout em profissionais de	Estudo observacional com profissionais da saúde	Identificou altos níveis de burnout associados à exaustão mental, prejuízo na

	pandemia de COVID-19		saúde durante a pandemia e seus impactos na saúde mental		atenção, tomada de decisão e desempenho no trabalho
--	----------------------	--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que o estresse crônico em profissões de alta demanda está diretamente relacionado ao comprometimento das funções cognitivas, especialmente memória, atenção, concentração e funções executivas.

A análise dos estudos selecionados demonstra que os impactos do estresse ocupacional ultrapassam os aspectos emocionais, envolvendo alterações fisiológicas, hormonais e neurobiológicas capazes de comprometer significativamente o funcionamento mental e o desempenho profissional dos trabalhadores.

Observou-se consenso entre os estudos quanto à associação entre burnout e declínio cognitivo. Koutsimani *et al.* (2021), identificaram que indivíduos acometidos pela síndrome apresentam prejuízos importantes na memória e na capacidade de concentração, evidenciando redução significativa do desempenho cognitivo. Esses achados corroboram os resultados encontrados por Riedrich *et al.* (2021), que observaram déficits persistentes em atenção, memória e funções executivas em trabalhadores submetidos ao esgotamento ocupacional. Dessa forma, percebe-se que o burnout não deve ser compreendido apenas como um quadro de exaustão emocional, mas também como uma condição capaz de provocar alterações cognitivas progressivas e prejuízos funcionais relevantes.

Além disso, os estudos analisados demonstram que o comprometimento cognitivo relacionado ao estresse ocupacional ocorre de maneira multifatorial, envolvendo mecanismos neurobiológicos diretamente associados à resposta fisiológica ao estresse. Girotti, Bulin e Carreno (2024), destacam que a exposição prolongada ao estresse interfere na regulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, promovendo alterações hormonais relacionadas ao aumento persistente dos níveis de cortisol. Segundo os autores, esse desequilíbrio fisiológico pode comprometer estruturas cerebrais responsáveis pela memória, aprendizagem e tomada de decisão.

Corroborando esses achados, Zuccarella-Hackl *et al.* (2024), identificaram alterações significativas na reatividade do cortisol em profissionais médicos acometidos por burnout, evidenciando associação entre estresse elevado, alterações hormonais e prejuízo cognitivo. Nesse contexto, observa-se que o estresse crônico produz repercussões que ultrapassam o campo emocional, promovendo alterações neurofuncionais capazes de comprometer progressivamente a integridade das funções mentais.

Outro aspecto relevante identificado nesta revisão refere-se à influência das condições organizacionais sobre o adoecimento mental e cognitivo dos trabalhadores. Zhou *et al.* (2024), por meio de uma meta-análise, demonstraram que ambientes profissionais caracterizados por elevada pressão psicológica, excesso de demandas e sobrecarga laboral favorecem significativamente o desenvolvimento do burnout.

Esses resultados reforçam que o adoecimento relacionado ao trabalho não pode ser interpretado exclusivamente sob a perspectiva individual, considerando que fatores organizacionais e estruturais exercem influência direta sobre o desgaste emocional e cognitivo.

De maneira semelhante, Cao *et al.* (2024), verificaram que professores universitários submetidos a elevados níveis de estresse acadêmico apresentaram maior exaustão mental, redução da capacidade de concentração e queda significativa no desempenho cognitivo.

Esses achados demonstram que profissões caracterizadas por intensa exigência psicológica e elevada responsabilidade favorecem o comprometimento gradual das capacidades mentais, especialmente quando inexistem estratégias adequadas de suporte institucional e promoção da saúde mental.

No contexto dos profissionais da saúde, os impactos também se mostraram expressivos. Xavier *et al.* (2024), identificaram que a sobrecarga laboral e emocional está diretamente associada ao desenvolvimento do burnout e à redução da capacidade funcional dos trabalhadores. Da mesma forma, Oliveira *et al.* (2024), observaram elevados índices de exaustão mental, dificuldade de concentração e prejuízos na tomada de decisão em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19.

Esses resultados são particularmente preocupantes, considerando que o comprometimento cognitivo em profissionais da área da saúde pode interferir diretamente na qualidade da assistência, na segurança do paciente e na redução da capacidade de resposta frente às demandas assistenciais.

Os estudos analisados também evidenciam que o comprometimento cognitivo relacionado ao estresse ocupacional apresenta caráter progressivo e persistente. Almén (2021), propõe que o burnout pode manter um ciclo contínuo de desgaste emocional e cognitivo, dificultando a recuperação do indivíduo mesmo após o afastamento dos fatores estressores iniciais.

Essa perspectiva amplia a compreensão do fenômeno ao demonstrar que os impactos do estresse crônico podem permanecer mesmo após períodos de afastamento laboral, favorecendo alterações cognitivas duradouras.

Nesse sentido, Vandenabeele, Joosen e Van Dam (2025), reforçam que o estresse crônico está associado não apenas a alterações emocionais transitórias, mas também a mudanças fisiológicas persistentes capazes de acelerar o processo de declínio cognitivo.

Dessa forma, percebe-se que o comprometimento das funções mentais relacionado ao trabalho constitui um fenômeno complexo e multifatorial, envolvendo fatores psicológicos, hormonais, organizacionais e sociais.

Apesar dos avanços nas discussões sobre saúde mental ocupacional, ainda existem dificuldades relacionadas à identificação precoce dos sinais de desgaste cognitivo em trabalhadores submetidos a ambientes de alta demanda. Em muitos casos, sintomas como lapsos de memória, dificuldade de concentração, fadiga mental e redução do desempenho profissional são naturalizados no ambiente laboral, retardando a busca por acompanhamento especializado e favorecendo o agravamento do quadro clínico.

Diante disso, os achados desta revisão reforçam a necessidade de implementação de estratégias voltadas à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho, incluindo redução da sobrecarga laboral, fortalecimento do suporte psicológico institucional, incentivo ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal e desenvolvimento de políticas organizacionais de prevenção ao adoecimento mental.

Além disso, destaca-se a importância da identificação precoce dos sinais de comprometimento cognitivo, visando minimizar impactos sobre a qualidade de vida, o desempenho profissional e a segurança dos serviços prestados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender que o estresse crônico em profissões de alta demanda atua como um fator determinante no comprometimento das funções cognitivas, evidenciando que esse processo não ocorre de forma isolada, mas por meio de mecanismos interligados, nos quais o burnout se destaca como elemento central. Nesse sentido, observa-se que a sobrecarga mental contínua, associada à pressão laboral e à ausência de recuperação adequada, favorece alterações progressivas na capacidade cognitiva, impactando diretamente o desempenho profissional e a qualidade de vida.

Dessa forma, mais do que confirmar uma associação, o estudo evidencia que o ambiente de trabalho pode atuar como agente potencializador de danos cognitivos quando não há estratégias adequadas de proteção à saúde mental. Essa compreensão amplia a discussão para além do indivíduo, reforçando a necessidade de intervenções no âmbito organizacional. Como

limitação deste estudo, destaca-se a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos dificulta comparações mais precisas entre os resultados.

Diante disso, recomenda-se o desenvolvimento de estudos longitudinais que aprofundem a compreensão dos efeitos do estresse crônico ao longo do tempo, bem como investigações que explorem estratégias eficazes de prevenção e intervenção no ambiente laboral. Ressalta-se, por fim, a importância da implementação de políticas institucionais voltadas à promoção da saúde mental, visando não apenas o bem-estar do trabalhador, mas também a qualidade e a segurança dos serviços prestados.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Henrique Alves; AQUILINO, Leonardo Navarro. Trabalho e alienação ao longo da história: o papel da redução da jornada e a crítica na série 'ruptura'. **Revista Jrg de Estudos Acadêmicos**, [S.L.], v. 7, n. 15, p. 1-14, 5 nov. 2024. Revista JRG de Estudos Academicos. <http://dx.doi.org/10.55892/jrg.v7i15.1519>.

ALMEIDA, Victor Hugo. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS, PSICOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO E SEUS IMPACTOS NO EQUILÍBRIO LABOR-AMBIENTAL E NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da Ufsm**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 1-14, 31 dez. 2022. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/1981369439365>.

ALMÉN, Niclas. A Cognitive Behavioral Model Proposing That Clinical Burnout May Maintain Itself. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 18, n. 7, p. 3446-3454, 26 mar. 2021. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18073446>.

BATISTA, Deliany Mendes da Silva; LEITE, William Bezerra. A Síndrome de Burnout e sua relação com a qualidade de trabalho do profissional de enfermagem: uma revisão de literatura. **Zenodo**, [S.L.], p. 1-12, 8 fev. 2023. Zenodo. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.7622519>.

CAO, Jifeng; DAI, Tongliang; DONG, Hua; CHEN, Jingyuan; FAN, Yuejin. Research on the mechanism of academic stress on occupational burnout in Chinese universities. **Scientific Reports**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 1-14, 28 maio 2024. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-024-62984-2>.

COSTA JUNIOR, Valdenor Almeida; SILVA, Juliana Galvão da; SILVA, Luis Felipe Galvão da; CARVALHO, Mayke Figueredo Mendes de; SOUSA JÚNIOR, Elias Ximenes de; FEITOZA NETO, José Trajano; MARIANELLI NETO, Antônio Geraldo; MENEZES, Lorena Carvalho; COSTA, Thiago Miranda Santos de Lima; BANDEIRA, Maíra Rolim. SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: desafios e intervenções. **Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 1338-1348, 12 fev. 2025. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p1338-1348>.

FAUSTA, Simone da Costa; OLIVEIRA, Cristiano Queiroz de; FELIPPE, Augusto Maia; BOTELHO, Rafael Welington Moreira; TEIXEIRA, Ana Lucia Mendes; SENNA, Gilmar Weber; AFONSO, Adriana de Oliveira; CAMPOS, Luís Antônio Monteiro. A experiência do trabalho e a saúde mental: contribuições de uma revisão psicológica. **Revista Dcs**, [S.L.], v. 23, n. 88, p. 1-14, 3 mar. 2026. Editoriales Iberoamericanos. <http://dx.doi.org/10.54899/dcs.v23i88.4650>.

FERREIRA, Vanessa Rocha. DESCONEXÃO, TRABALHO DECENTE E SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR. **Revista Contemporânea**, [S.L.], v. 4, n. 12, p. 7172-7181, 31 dez. 2024. Brazilian Journals. <http://dx.doi.org/10.56083/rcv4n12-288>.

GIROTTI, Milena; BULIN, Sarah E.; CARRENO, Flavia R.. Effects of chronic stress on cognitive function – From neurobiology to intervention. **Neurobiology Of Stress**, [S.L.], v. 33, p. 100670-100681, nov. 2024. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ynstr.2024.100670>.

JESUS, Santana Alves de; SILVA, Luciene Albuquerque da; CRUZ, Ana Carolina de Moraes. O Impacto do Estresse Ocupacional na Saúde Mental do Profissional Enfermeiro. **Brazilian Journal Of Biological Sciences**, [S.L.], v. 11, n. 25, p. 60-62, 6 nov. 2024. Brazilian Journals. <http://dx.doi.org/10.21472/bjbs.v11n25-016>.

KOUTSIMANI, Panagiota; MONTGOMERY, Anthony; MASOURA, Elvira; PANAGOPOULOU, Efharis. Burnout and Cognitive Performance. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 1-14, 22 fev. 2021. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18042145>.

LIBERAL, Márcia Mello Costa de; PAULA, Viviane Ribeiro de. SÍNDROME DE BURNOUT E FATORES DE RISCO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. **Revista Científica Acertte - Issn 2763-8928**, [S.L.], v. 4, n. 3, p. 1-9, 24 maio 2024. Articulare Editora. <http://dx.doi.org/10.63026/acertte.v4i3.179>.

LIMA, Thaina Ismael de; GALVÃO, Jose Guilherme Ferreira Marques; LINS, Francisca Sabrina Vieira; MOREIRA, Carla Islene Holanda. IMPACTOS DOS NÍVEIS DE CORTISOL SOBRE A SAÚDE MENTAL E O SISTEMA IMUNOLÓGICO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 11, n. 5, p. 4523-4534, 20 maio 2025. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciencias e Educacao. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v11i5.19213>.

MACEDO, Sthélio Freitas; SOARES, Marcos de Andrade; SOARES, Anna Karina de Almeida; ASTOLPHI, Joana D'arc Vieira Couto; ARAÚJO, Ana Beatriz Gouveia de; TANNÔS, Sérgio Ferreira; SOUZA, Jefferson Macedo de; ALVES, Maria do Socorro Silva; RAIL, Vanessa de Melo; ALHO, Ana Elisa de Oliveira. Saúde Mental dos Profissionais de Saúde: fatores de risco, estratégias de prevenção e impactos na qualidade do cuidado. **Revista Jrg de Estudos Acadêmicos**, [S.L.], v. 8, n. 18, p. 1-14, 4 jun. 2025. Revista JRG de Estudos Academicos. <http://dx.doi.org/10.55892/jrg.v8i18.2192>.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2026.

MOREIRA, Lucas Martins; SOUZA, Rayssa Lara Ferreira de; TOLEDO, Laura Pinheiro de; FERREIRA, Luara de Freitas; FONSECA, João Pedro de Sousa Muniz; RODRIGUES, Talita da Costa Cerqueira; ALMEIDA, Rubiana Romão de; RIBEIRO, Alcides Nascimento Palma; FREITAS, Gabriel Henrique Nunes; MANCINI, Eduardo Skielka. A Fisiologia do Estresse além do Cortisol: o papel do eixo hpa na interface mente-corpo. **Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences**, [S.L.], v. 7, n. 12, p. 1535-1550, 29 dez. 2025. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n12p1535-1550>.

NASCIMENTO, Maria Eduarda Bezerra do; AZEVEDO, Thiago Souza; SILVA, Ana Paula Stefanelo e; RIBEIRO, Roberta Nunino; CAMPOS, Adilson Gomes; SOUZA, Felipe Alves de; LOBO, Gabriela Faria Ferreira; RIBEIRO, Mayra Aparecida Mendes; GONÇALVES, Lorhany de Souza; NASCIMENTO, Cirliane Carmo do. IMPACTO DO BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: desafios e soluções em ambientes de alta demanda. **Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences**, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 1-11, 5 jan. 2025. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1p154-163>.

NELSON, Andreas; GAVELIN, Hanna Malmberg; BORAXBEEK, Carl-Johan; ESKILSSON, Therese; JOSEFSSON, Maria; JÄRVHOLM, Lisbeth Slunga; NEELY, Anna Stigsdotter. Subjective cognitive complaints in patients with stress-related exhaustion disorder: a cross sectional study. **Bmc Psychology**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 1-14, 18 maio 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40359-021-00576-9>.

NUNES, Marlene Maria Souza; OLIVEIRA, Mariana Sarro Pereira de. A IMPORTÂNCIA DA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO AMBIENTE DE TRABALHO À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR. **Revista Foco**, [S.L.], v. 18, n. 9, p. 1-14, 2 set. 2025. Brazilian Journals. <http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v18n9-031>.

RIEDRICH, Karin; WEISS, Elisabeth M.; DALKNER, Nina; REININGHAUS, Eva; PAPOUSEK, Ilona; SCHWERTDFEGER, Andreas; LACKNER, Helmut K.; REININGHAUS, Bernd. Kognitive Defizite beim Burnout-Syndrom – Ein Überblick. **Neuropsychiatrie**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 24-31, mar. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s40211-017-0217-2>.

RODRIGUES, Laura Mariane; SILVA, Lais Caroline da; BARROSO, Sabrina Martins; NASCIMENTO, Lilian Cristina Gomes do. Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S.L.], v. 37, p. 1-9, 30 ago. 2024. Fundacao Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2024.14559>.

ROZEIRA, Carlos Henrique Barbosa; SILVA, Marcos Fernandes da; SOUZA, Denise Alves Pinto de; MARTINS, Débora Aguiar; NEVES, Damiana Pereira da Silva; CACEMIRO, Brunélia Rosa; D'ANGELIS, Thais de Albuquerque; HERINGER, Aline Gomes; OLIVEIRA, Carlos Henrique Geber; OLIVEIRA, Hellen Trevisã Peixoto de. Estresse Crônico e Suas Repercussões Sistêmicas. **Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences**, [S.L.], v. 7, n. 4, p. 803-832, 17 abr. 2025. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n4p803-832>.

SOUZA, Gabriela Maia de. A NEUROCIÊNCIA E A SÍNDROME DE BURNOUT NO AMBIENTE CORPORATIVO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 8, n. 4, p. 1066-1090, 30 abr. 2022. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciencias e Educacao. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v8i4.5119>.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 mai. 2026.

SOUZA-TALARICO, Juliana Nery de; SUEMOTO, Claudia Kimie; SANTOS, Itamar S.; GRIEP, Rosane Härter; YAMAGUTI, Siomara Tavares Fernandes; LOTUFO, Paulo A.; BENSENÖR, Isabela J.M.. Work-related stress and cognitive performance among middle-aged adults: the brazilian longitudinal study of adult health (elsa :brasil). **Stress And Health**, [S.L.], v. 36, n. 1, p. 19-30, 2 dez. 2021. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/smi.2906>.

TANG, Yi-Lang; RAFFONE, Antonino; WONG, Samuel Yeung Shan. Burnout and stress: new insights and interventions. **Scientific Reports**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 1-14, 11 mar. 2025. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-025-92909-6>.

VANDENABEELE, Rebecca; JOOSEN, Margot C. W.; VAN DAM, Arno. Chronic stress in relation to clinical burnout: an integrative scoping review of definitions and measurement approaches. **Frontiers In Psychology**, [S.L.], v. 16, p. 1-14, 12 dez. 2025. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2025.1712340>.

XAVIER, Gilvana Maria Vieira; SANTOS JÚNIOR, Claudio José dos; RIBEIRO, Mara Cristina; TEIXEIRA, Geraldo Magella. Burnout syndrome and coping strategies among professors in the health area. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, [S.L.], v. 22, n. 03, p. 01-09, 2024. EDITORA SCIENTIFIC. <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2024-1175>.

ZHOU, Senlin; LI, Miaomiao; CHEN, Siru; JIANG, Daokui; QU, Ying; XU, Xizheng. Work pressure, coping styles and occupational burnout among Chinese police officers: a meta-analytic review. **Bmc Psychology**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 1-14, 16 maio 2024. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40359-024-01779-6>.

ZUCCARELLA-HACKL, Claudia; PRINCIP, Mary; HOLZGANG, Sarah A.; SIVAKUMAR, Sinthujan; KUENBURG, Alexa; PAZHENKOTTIL, Aju P.; VIEITO, Diego Gomez; VON KÄNEL, Roland. Cortisol Reactivity to Acute Psychosocial Stress in Physician Burnout. **Biomedicines**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 335-345, 1 fev. 2024. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/biomedicines12020335>.